



8

Conservas e rações tipo exportação

A produção de conservas, desde pepinos até carnes, se tornou uma especialidade entre os vales do Caí e Paranhana, que tem ajudado os municípios da região a ganharem status internacional de produção. Da mesma forma, a produção de rações para o mercado pet evolui na Serra e garante à região referência, especialmente na América Latina.



9

Mel é o "ouro negro" da Serra

A produção de mel na região tem selo de qualidade com denominação de origem. O mel de melato de bracinga, produzido por abelhas que coletam o melato produzido por cochonilhas na árvore bracinga, e não do néctar das flores, é conhecido como o "ouro negro", produzido entre Paraná, Santa Catarina, os Campos de Cima da Serra e a Serra Gaúcha. Cada vez mais valorizado, pode ganhar com a abertura para o mercado europeu.



10

Chocolate artesanal ganha com o turismo

Reconhecido com selo de denominação de origem, o chocolate artesanal de Gramado conta, atualmente, com cinco fábricas produzindo com a certificação. E para agregar valor a este produto único, as empresas apostam nas visitas e experiências de turismo dentro das suas produções, a exemplo do que acontece com o enoturismo.



11

Polo moveleiro

O Rio Grande do Sul reúne 2,4 mil indústrias de móveis. Cerca de 300 ficam no polo moveleiro de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, que também inclui as cidades de Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza. O setor sentiu o tarifaço dos Estados Unidos, maior mercado para as exportações gaúchas, e projeta retomada com a redução das tarifas aplicadas sobre móveis fabricados no Brasil.



12

Aeroportos regionais

A aviação regional na Serra Gaúcha opera hoje em múltiplas camadas: aeroportos com voos comerciais regulares, aeródromos voltados à aviação executiva e formação de pilotos, além de projetos estruturantes que prometem reposicionar o papel da região no mapa logístico do Rio Grande do Sul. O principal é o novo aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, cujas obras devem começar ainda em 2026.



13

Investimento em novos hotéis

A Região das Hortênsias, com Gramado e Canela, e o Vale dos Vinhedos, incluindo Bento Gonçalves e Garibaldi, são os pontos da Macrorregião da Serra que mais atraem turistas. Esse movimento também chama grandes investimentos em hotéis e complexos turísticos. É o caso do Sirena Gramado, empreendimento que prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão e inauguração da primeira fase do projeto em 2027.



14

Expansão do enoturismo

Para além da produção de sucos de uva, vinhos e espumantes, tem crescido exponencialmente nas últimas décadas o enoturismo, isto é, a atração de visitantes que buscam experiências relacionadas à produção e à apreciação de vinhos. Além de fomentar o agro, com a produção de uva; a indústria na fabricação de sucos, vinhos e espumantes; a vitivinicultura impulsiona o setor de serviços, especialmente em gastronomia e hotelaria.



15

Saúde e inovação

A Macrorregião da Serra tem uma indústria forte, mas o setor de serviços ganha cada vez mais espaço. Além do turismo, a saúde e a inovação são dois destaques. Há expansão de hospitais privados e filantrópicos em Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Canela e Nova Prata. Em inovação, parques tecnológicos e startups avançam sobre o guarda-chuva de universidades, que também lançam cursos em sintonia com o mercado.

